Actualizado a 06/02/2015, 09:14 Erupção Vulcânica: Centro de Formação vai ministrar cinco acções de formação para população de Chã São Filipe, 06 Fev (Inforpress) – O Centro de Emprego e Formação Profissional vai ministrar, a partir de 03 de Março, cinco acções de formação de curta duração, para capacitar e preparar a população deslocada de Chã das Caldeiras a implementar actividades geradoras de rendimento. Paula Silva, directora do Centro de Emprego e Formação Profissional (CEFP) da região Fogo e Brava, disse à Inforpress que as acções foram definidas juntamente com a população beneficiária, através do diagnóstico socioeconómico realizado na sequência da erupção vulcânica de 23 de Novembro de 2014. Assim, segundo a mesma, as acções que terão duração entre três a seis meses, abrangem as áreas de cozinha/pastelaria, animação turística, técnicas básicas de agricultura, pecuária e artesanato e destina-se a 120 beneficiários seleccionados no seio da população de Chã das Caldeiras, contemplando jovens e pessoas adultas que pretendem adquirir conhecimentos nas áreas de actividades com as quais têm alguma ligação. As acções de formação são financiadas pelo Ministério da Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos (MJEDRH), através da Direcção da Solidariedade Social e são gratuitas, incluindo o transporte para deslocação dos centros de acolhimento para o centro de formação profissional. Para melhor preparar os beneficiários, o CEFP iniciou, quarta-feira, um ciclo de entrevistas para esclarecer sobre o formato das acções e para reconfirmação das opções dos beneficiários, trabalho que se prolonga até esta sexta-feira. O objectivo da formação, segundo a directora do Centro, é capacitar e preparar as pessoas de Chã das Caldeiras para retomar, em melhores condições, as actividades que desempenhavam na comunidade antes da erupção vulcânica. O CEFP, conforme explicou Paula Silva, iniciou o processo de pré-selecção dos 15 técnicos a serem recrutados para fazer o acompanhamento psicossocial das famílias deslocadas de Chã das Caldeiras. Adiantou que, além de técnicos de áreas sociais, como psicólogos, serão também recrutados um nutricionista para aconselhamento em relação a dieta alimentar, questão de saúde e de higiene e de um economista para acompanhamento e assistência em termos de realização dos negócios e outras actividades afins. A realização de teste de selecção dos técnicos, que terão incumbência também de prevenção dos riscos sociais dos deslocados e das comunidades onde estão inseridos, está prevista para sexta-feira, 13 de Fevereiro. As despesas com a contratação dos técnicos serão suportadas pelo Sistema das Nações Unidas, segundo Paula Silva JR Inforpress/Fim